

Resistência de união de adesivos “condiciona-e-lava” de 2 passos: efeito de tratamentos da superfície dentinária

Neves TPC, Kuga MC, Saad JRC, Oliveira Jr OB, Andrade MF, Campos EA.*

tamirispneves@foar.unesp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes tratamentos da superfície dentinária condicionada, sobre a resistência de união à microtração de sistemas adesivos do tipo “condiciona-e-lava” de 2 passos. 96 terceiros molares humanos tiveram seu terço oclusal seccionado expondo superfície dentinária plana, e foram divididos em 12 grupos (n = 8) aleatoriamente de acordo com o tipo de tratamento do substrato dentinário: água; clorexidina (CHX) em água; etanol; CHX em etanol. Após a aplicação das soluções de impregnação da dentina previamente condicionada (ác. fosfórico - 35%), foram empregados os sistemas adesivos Adper Single Bond 2, Prime & Bond 2.1 e Excite. Sobre essa superfície foi acondicionada resina composta em 3 incrementos horizontais de 1mm cada. Foram armazenados por 7 dias em saliva artificial a 37°C, e após realizados os testes de microtração com velocidade de carregamento de 0,5 mm/min, determinou-se as diferenças entre os grupos pelos testes estatísticos Two-Way ANOVA e Tukey. Como resultado, apenas o grupo tratado com etanol, para o sistema adesivo Prime & Bond 2.1, apresentou aumento significativo na resistência de união à microtração imediata. Conclui-se que os diferentes tratamentos da dentina condicionada não afetaram negativamente a resistência de união para todos os sistemas adesivos testados.

Palavras-chave: *Adesivos dentinários; clorexidina; etanol.*